

191. GEOCROLOGIA Sm-Nd E GEOQUIMICA DE TERRAS RARAS DE UM SIENITO DE FACIES GRANULITO PROXIMO A BARRA VELHA, SC. Margarete W. Simas e Léo A. Hartmann (Instituto de Geociências, UFRGS).

Um sienito de alto grau metamórfico foi descoberto na pedreira do Km-91 da Br-101, próximo a Barra Velha, SC. A pedreira foi estudada em detalhe, com coleta de amostras para estudos isotópicos e geoquímicos. Os minerais alanita, esfeno, clinopiroxênio, hornblenda, plagioclásio, microclínio e biotita foram separados mecânicamente e analisados por microsonda eletrônica no Japão e para isótopos de Sm-Nd na Inglaterra. As amostras foram analisadas para elementos maiores, traços e terras raras. Os gnaisses são sieníticos asienodioríticos, saturados em alumina e sílica, com teores elevados de Na, K, Sr, Ba, P e subordinadamente Ti, com baixos teores de Zr e Rb. Há enriquecimento relativo de ETR leves nas rochas, comparável ao Sienito de Itiúba (BA) e o sienito Linden do Minnesota. A alanita e o clinopiroxênio concentram elevados teores de ETR. Os dados isotópicos de Sm-Nd em minerais separados indicam uma idade de cristalização metamórfica em torno de 2,2 Ga. Essa é a idade de metamorfismo de fácies granulito na pedreira, concordante com as determinações regionais. O sienito corresponde a um evento distensivo na geração dos protólitos do Complexo Granulítico de Santa Catarina, tendo sido submetido a deformação durante o Ciclo Transamazônico (CNPq).